

## FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA

<b>Título do Projeto</b>	<b>ANÁLISES SOBRE AS CONCEPÇÕES DAS FORMADORAS LOCAIS DO EIXO PRÉ-ESCOLA DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC)/UNIPAMPA 2017-2018</b>
<b>Coordenador</b>	Patrícia dos Santos Moura
<b>E-mail institucional do coordenador</b>	<a href="mailto:patriciapiinho@unipampa.edu.br">patriciapiinho@unipampa.edu.br</a> <a href="mailto:patriciamouraunipampa@gmail.com">patriciamouraunipampa@gmail.com</a>
<b>Palavras-chave</b> (Informe de três a seis palavras-chave, separadas por vírgula)	PNAIC; concepções; docência; letramento; alfabetização; criança; currículo; Educação Infantil.
<b>Projeto apresenta caráter inovador</b> (Em caso afirmativo, explicitar o potencial de inovação de produtos, processos ou serviços no item “Outras informações relevantes”)	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Projeto requer avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) ou Comitê de Ética no uso de Animais (CEUA)</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Geração de resíduos</b> (Em caso de resposta afirmativa, informações adicionais devem ser inseridas no arquivo “Geração de resíduos” que está disponível no sítio da PROPPi e no SIPPEE)	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

### Resumo (somente texto até 3.000 caracteres)

O presente projeto pretende fazer uma investigação sobre algumas das concepções das formadoras locais, que atuaram no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) da UNIPAMPA no eixo Pré-escola, no período 2017-2018. O PNAIC era um programa do governo federal, coordenado pelo Ministério da Educação com a parceria de Estados e municípios, tendo sua primeira edição no ano de 2013. As concepções que se pretende descrever e analisar neste projeto de pesquisa, no âmbito da Educação Infantil, são sobre os seguintes temas: docência; letramento; cultura escrita; oralidade; alfabetização, criança e currículo. Tais concepções foram abordadas nos encontros de formação mensais que a UNIPAMPA organizava para os formadores locais, ou seja, professores da educação básica que atuavam como formadores nos municípios, replicando a formação assistida nos polos de abrangência da universidade: regiões de Bagé e São Borja. Pretende-se fazer uma descrição e uma análise qualitativa dos registros escritos produzidos durante a formação continuada pelas formadoras locais acerca das concepções acima citadas, procurando estabelecer relações com os estudos produzidos teoricamente na área. Este estudo justifica-se pelo grande acervo de registros escritos produzidos durante a formação continuada oferecida pela UNIPAMPA e que, agora, merecem um olhar pesquisador para sistematizar os efeitos produzidos pela mesma. Como ferramenta metodológica, esta investigação fundamenta-se nos princípios da pesquisa qualitativa de Minayo (2010), Goldenberg (2011) e Marconi e Lakatos (2003), em que a descrição detalhada e a relação com a pesquisa bibliográfica ganham grande relevância. Pretende-se delinear e sistematizar as concepções das formadoras locais a fim de divulgar os entendimentos das mesmas a partir de um processo de formação continuada.

## Introdução

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é um conjunto de ações, lançadas pelo Ministério da Educação, voltadas, inicialmente, aos três primeiros anos do Ensino Fundamental, o qual foi estendido, em 2017, aos professores da pré-escola e aos educadores envolvidos com o Programa Novo Mais Educação. Tais ações incluíram desde a produção e distribuição de material didático e pedagógico, aplicação de avaliações aos alunos no início e final do 2º Ano – Provinha Brasil – e no fim do 3º Ano – Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) – bem como formação continuada aos docentes. Essas ações foram firmadas entre as diferentes instâncias executivas do Poder Público Brasileiro, com o objetivo de assegurar a alfabetização dos alunos e melhor qualidade da educação oferecida às pré-escolas e qualificação do Programa Novo Mais Educação.

Para a efetivação da formação existia uma organização que envolvia diversos sujeitos, em diferentes esferas e com funções específicas. Dessa forma, em um trabalho em rede, as Instituições de Ensino Superior (IES) participantes ofereceram, em seus polos, formação através das denominadas formadoras regionais a um grupo de profissionais chamadas de formadoras locais (FLs). Estas últimas, por sua vez, depois de participarem da mencionada formação, planejavam, organizavam e executavam, em seu município, as formações para os docentes das redes públicas estaduais e municipais, os quais foram chamados de cursistas. Usamos os termos formadoras regionais e formadoras locais, pois a sua maioria era composta por mulheres.

O PNAIC gerou práticas de reflexão sobre a ação pedagógica entre os professores envolvidos, bem como a revisão dos conceitos e significados da área da alfabetização e letramento, envolvendo também outras áreas do conhecimento e temáticas culturais contemporâneas.

Nesta pesquisa, a nossa intencionalidade é investigar as concepções das formadoras locais do Eixo Pré-escola acerca de: docência; letramento; cultura escrita; oralidade; alfabetização, criança e currículo. Para isso, trazemos a justificativa, as questões de pesquisa, os objetivos, a metodologia e outras discussões.

## Justificativa

Durante a execução da edição do PNAIC 2017-2018, emergiram rumores de que o PNAIC poderia se extinguir, em virtude de cortes de verbas decorrentes do momento político e econômico da atualidade. No segundo semestre de 2018, o MEC emitiu carta anunciando o encerramento deste programa, atribuindo aos municípios a tarefa de planejar e executar a formação continuada de seus profissionais da Educação. Assim, percebe-se a necessidade de criar uma memória deste programa a partir da leitura do acervo produzido a partir de produções escritas pelas formadoras locais durante as formações, a fim de compreender seus entendimentos sobre docência; letramento; cultura escrita; oralidade; alfabetização, criança e currículo, contrastando com a revisão bibliográfica sobre tais temas. Por ter sido um programa de âmbito nacional, torna-se importante produzir investigação sobre a forma como os professores da educação básica pensam e debatem sobre determinados temas, construindo uma rede de significados a serem lidos e analisados.

A trajetória histórica do PNAIC também torna esta investigação relevante. O PNAIC, tendo como principal referência o Programa Pró-Letramento, que foi um programa governamental, implementado em 2005, com a adesão das secretarias estaduais e municipais de educação mediante ao Plano de Ações Articuladas (PAR), partiu da perspectiva que todas as crianças têm condições de aprendizagem, desde que se efetivem os inúmeros esforços, mobilizações e investimentos dos governos.

Dessa forma, através da Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012, o Ministério da Educação (MEC) instituiu o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), tendo como eixo principal a formação continuada dos professores alfabetizadores e estabeleceu as suas ações fundamentadas nos objetivos:

Art. 5º As ações do Pacto tem, por objetivos:

I - garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, até o final do 3º ano do ensino fundamental;

## FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA

II - reduzir a distorção idade-série na Educação Básica;  
III - melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);  
IV - contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos professores alfabetizadores;  
V - construir propostas para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças nos três primeiros anos do ensino fundamental. (BRASIL, 2012, p. 2).

Tais ações apoiaram-se em quatro eixos de atuação:

Art. 6º As ações do Pacto compreendem os seguintes eixos:  
I - formação continuada de professores alfabetizadores;  
II - materiais didáticos, literatura e tecnologias educacionais;  
III - avaliação e;  
IV – gestão, controle e mobilização social. (BRASIL, 2012, p. 2).

As ações articuladas entre si são estruturadas tendo como centro a formação continuada que mobiliza os professores alfabetizadores de todo o Brasil e que integra esforços e responsabilidades de várias instâncias a partir de um Comitê Gestor Nacional, constituído por representações de diversos órgãos ligados à educação.

É necessário destacar algumas breves especificações sobre os quatro eixos que compõem a estrutura do PNAIC, esclarecendo como é realizado. Assim, as ações sempre foram desencadeadas a partir do âmbito federal, partindo das iniciativas e disponibilidade de recursos financeiros para a realização nas esferas estaduais e municipais.

No que diz respeito ao previsto para materiais didáticos, literatura e tecnologias educacionais, foram disponibilizados para as escolas participantes livros didáticos de 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental e respectivos manuais do professor e obras pedagógicas complementares aos livros didáticos, através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Em 2013, as escolas receberam uma caixa com jogos pedagógicos para apoio à alfabetização, como também um acervo com obras de referência, de literatura e de pesquisa e obras de apoio pedagógico aos professores, distribuído pelo Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE).

Sobre os cursos propostos aos professores alfabetizadores, no princípio do PNAIC eram com carga horária de 120 horas por ano, com proposta de metodologia de estudos e atividades práticas, conduzidos pelos orientadores de estudos. Para os quais era previsto curso específico, com 200 horas de duração por ano, ministrado por universidades públicas.

Inicialmente estavam previstos dois anos de formação, no primeiro para a área da Linguagem e no segundo para Matemática, assim realizado e estendido ao terceiro ano com abordagem das demais áreas do conhecimento, com previsão de continuidade nos anos seguintes, com novas regulamentações.

As formações foram realizadas a partir de referenciais apresentados nos chamados “cadernos de formação”, tendo como princípios pedagógicos a concepção da alfabetização na perspectiva do letramento e da ludicidade, contemplando os diferentes gêneros textuais, bem como a produção de textos orais e escritos.

Muitos foram os desafios desta última edição do PNAIC. O curso diminuiu a carga horária para 100h. O programa passou por uma série de restrições, e uma das principais diz respeito ao material pedagógico utilizado na formação com os formadores locais e professores cursistas.

Assim, diferentemente das outras edições do PNAIC, nesta não houve a produção e reprodução de novos cadernos a serem trabalhados com os professores do 1º ao 3º ano do ensino fundamental. No PNAIC UNIPAMPA, com este eixo do ciclo de alfabetização, foram utilizados principalmente os cadernos produzidos para o ano de 2015 e retomados também outros cadernos utilizados desde 2013, além de outros textos de cunho teórico selecionados pelas formadoras regionais.

## FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA

Com relação ao novo enfoque trazido para o PNAIC, o Eixo Pré-escola, procurou-se provocar o debate a respeito de alguns questionamentos e temas que rondam a Educação Infantil, quando se fala no trabalho com a leitura, a escrita e a oralidade nesta etapa da educação básica, como:

- Alfabetiza-se ou não na pré-escola?
- Letramento e Educação Infantil: é possível uma relação produtiva?
- Reflexão sobre a escrita alfabética x alfabetização sistemática e sem sentido.
- Especificidades da infância e interações entre as crianças.
- Culturas da infância e protagonismo infantil.

Neste eixo, foram utilizados os cadernos Leitura e Escrita na Educação Infantil, produzidos pela Universidade Federal de Minas Gerais, cujos títulos são os seguintes:

- Leitura e Escrita na Educação Infantil: apresentação
- Caderno 1 – Ser docente na Educação Infantil: entre o ensinar e o aprender
- Caderno 2 – Ser criança na Educação Infantil: infância e linguagem
- Caderno 3 – Linguagem oral e linguagem escrita na Educação Infantil: práticas e interações
- Caderno 4 – Bebês como leitores e autores
- Caderno 5 – Crianças como leitoras e autoras
- Caderno 6 – Currículo e linguagem na Educação Infantil
- Caderno 7 – Livros infantis: acervos, espaços e mediações
- Caderno 8 – Diálogo com as famílias: a leitura dentro e fora da escola
- Encarte – Conta de novo?! As famílias e a formação literária do pequeno leitor

A formação do PNAIC foi efetivada a partir de alguns princípios previstos (BRASIL, 2012) para embasar o processo formativo com os professores, a saber: a prática da reflexividade, a mobilização dos saberes docentes, a constituição da identidade profissional, a socialização, o engajamento e a colaboração.

Dessa maneira, as formadoras de professores foram orientadas a realizarem as formações, possibilitando a reflexão sobre as práticas, respeitando os saberes construídos pelos professores na sua trajetória e desafiando-os a reverem, reformularem, aproveitarem ou abandonarem algumas concepções.

Além disso, deve-se considerar que os professores são pessoas, com emoções e experiências próprias e que devem ser estimulados a comunicarem suas ideias no grupo, exercitando a expressão e argumentação com os outros. Ainda foi considerado importante favorecer o envolvimento dos professores nos encontros, de forma a desenvolver o gosto por continuar aprendendo, através de um ambiente de cooperação, respeito, apropriação e pertencimento. Nesse sentido, a formação provocou também nas formadoras a revisão de suas práticas, a partir desses princípios, pois: “[...] pensar uma formação de professores é desenvolver ações e emoções que possam promover o desejo, o entusiasmo, a solidariedade e o conhecimento. É tatear em um terreno – do fazer/saber docente – que queremos mudar e melhorar, sempre e mais”. (BRASIL, 2012, p. 20).

Portanto, destacamos como questão central da pesquisa:

- Quais as concepções das formadoras locais do Eixo Pré-escola sobre docência; letramento; cultura escrita; oralidade; alfabetização, criança e currículo, que emergem em seus registros escritos?

Esta questão apresenta os seguintes desdobramentos:

- De que maneira estas concepções das formadoras locais incorporaram os princípios teóricos da formação continuada do PNAIC?

- As concepções apresentadas pelas formadoras locais suscitam a necessidade da continuidade de um processo de formação?

## Objetivos

### Objetivo Geral:

- Problematizar e analisar concepções sobre docência, letramento, cultura escrita, oralidade, alfabetização, criança e currículo que emergem de registros escritos feitos por formadoras locais do PNAIC 2017-2018.

### Objetivos Específicos:

- Estudar os conceitos de docência, letramento, cultura escrita, oralidade, alfabetização, criança e currículo na Educação Infantil.
- Descrever e categorizar as concepções presentes nos registros escritos pelas formadoras locais.
- Refletir sobre a docência na Educação Infantil.
- Problematizar e comparar os significados de letramento, cultura escrita, oralidade e alfabetização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.
- Identificar as relações que se estabelecem entre a criança e o currículo na Educação Infantil.

## Material e Métodos

Inicialmente, cabe destacar que esta se trata de uma pesquisa de caráter qualitativo que, conforme Minayo (2010) comprehende a fonte de dados como um campo, em que o pesquisador é o instrumento principal e esta pesquisa valoriza muito seu processo de construção e não apenas os resultados obtidos. É um fenômeno que aproxima a realidade, fazendo uma aproximação constante entre teoria e dados. “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado” (MINAYO, 2010, p. 623) e, portanto, necessita ser descrito para ser compreendido e analisado.

Como afirma Goldenberg (2011, p.53), as análises terão como enfoque os dados qualitativos que “consistem em descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos”. Esses dados devem ser analisados a partir de uma perspectiva em que o pesquisador necessita de criatividade e flexibilidade, pois não podem ser padronizados nem analisados quantitativamente.

Cabe destacar que se pretende realizar uma análise documental em que “[...] a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 174).

Nesta pesquisa os documentos analisados foram elaborados nos encontros de formação do PNAIC, de abril a maio de 2018. A partir da leitura prévia dos cadernos Leitura e Escrita na Educação Infantil, produzidos pela UFMG, as formadoras locais participavam de rodas de conversa e sistematizavam suas concepções em cartazes, folhas avulsas e cadernos distribuídos por grupos.

As formadoras foram, então, convidadas a expressarem suas compreensões a respeito do conceito correspondente, na forma como desejasse. Nos cadernos, folhas avulsas e cartazes elas optaram por expressar seus entendimentos por meio de esquemas, tópicos e mapas conceituais. A intenção agora é realizar a leitura e o estudo analítico dos cartazes, folhas avulsas e cadernos, tomando-os como fontes primárias, com seus dados originais, os quais irão oportunizar uma fonte riquíssima para estudo.

## FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA

Com base nessa perspectiva teórica e metodológica, pretendemos, no primeiro momento, analisar materiais para compor a produção de dados, descrevendo-os e contrastando com os estudos teóricos sobre o tema.

As atividades de revisão de bibliografia, seleção e organização do material de pesquisa (cartazes, textos em folhas avulsas e cadernos) serão realizadas pelos pesquisadores envolvidos, considerando o material armazenado na sala 406 do prédio do Campus Jaguarão. O quantitativo do material é o seguinte:

- 54 cartazes
- 50 textos produzidos em folhas avulsas
- 06 cadernos

Serão organizadas sínteses provisórias na perspectiva do exercício analítico de entender os entendimentos das formadoras locais acerca das concepções sobre docência, letramento, cultura escrita, oralidade, alfabetização, criança e currículo na Educação Infantil. Os materiais e as possíveis análises serão discutidos nos seminários presenciais entre as pesquisadoras, com o objetivo de adensarmos o estudo realizado e alcançarmos publicações conjuntas. Dessa maneira, para cada uma das concepções será produzido um artigo temático, entrelaçando o banco de dados apontado acima e os estudos da revisão bibliográfica.

### Resultados Esperados

- Produzir e difundir conhecimentos sobre a temática da docência, letramento, cultura escrita, oralidade, alfabetização, criança e currículo na Educação Infantil.
- Potencializar a articulação entre as áreas do letramento e Educação Infantil.
- Publicar artigos em periódicos qualificados (CAPES).
- Apresentar os resultados da pesquisa em eventos científicos, em especial, Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPED), ANPEDSUL e encontros na área da Educação Infantil.
- Qualificar alunos de iniciação científica para a prática de pesquisa.
- Embasar a produção de trabalhos de conclusão de curso de graduação relacionados à temática estudada.
- Propiciar ferramentas teórico-metodológicas que subsidiem as pesquisas sobre docência, letramento, cultura escrita, oralidade, alfabetização, criança e currículo na Educação Infantil.
- Organizar seminários a fim de socializar achados e gerar discussões e alternativas sobre o PNAIC.

### Referências

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. ROSA, Ester Calland Sousa. **Ler e Escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

BAPTISTA, Mônica Correia. A linguagem escrita e o direito a educação na primeira infância. **Anais do I seminário nacional: currículo em movimento – Perspectivas atuais.** Belo Horizonte, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. 2012

## FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA

BRASIL. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de dez. de 2009. Disponível em: <[http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\\_2009.pdf](http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf)>. Acesso em: 07 de out. de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. BNCC- Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 07 de out. de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações**. 1. ed. Brasília: MEC, SEB, 2016.

CARNEIRO, Marília Teixeira. Ensino de Língua Materna: Finalidades e Práticas Discursivas. **Revista Idioma**, 21. Rio de Janeiro: Centro Filológico Clóvis Monteiro – UERJ, 2001, p. 40-48. Disponível em: <[http://www.institutodeletras.uerj.br/idioma/numeros/21/idioma21\\_a06.pdf](http://www.institutodeletras.uerj.br/idioma/numeros/21/idioma21_a06.pdf)>. Acesso em 09 de set. de 2018.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. [et al.] (orgs.). **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artesmed, 2001.

FERREIRO, Emília. **O Ingresso na Escrita e nas Culturas do Escrito**: seleção de textos de pesquisa. São Paulo: Cortez, 2013.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Crianças e cultura escrita. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações**. Brasília: MEC/SEB, 2016.

GOLDENBERG, Mirian. **A Arte de Pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

GOULART, Cecília; MATA, Adriana Santos da. Linguagem Oral e Linguagem Escrita: concepções e inter-relações. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações**. Brasília: MEC/SEB, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2008.

MINAYO, M. C. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. Rio de Janeiro: 2010. p. 621-626. <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v17n3/v17n3a07>>. Acesso em: 13 abr. 15.

MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de Escrita Alfabetica**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo horizonte: Autêntica, 2010.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2011.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2017.

# FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA

## Parcerias

Adicionar quantas linhas for necessário. (não obrigatório)

Nome da Pessoa ou Instituição*	Descrição da Participação
Profª Drª Zoraia Aguiar Bittencourt – UFFS CPF 768.446.760-34	Manter o vínculo e a parceria nas discussões e produções estabelecidas acerca do PNAIC, em que se atuou junto como coordenadoras de formação.
Prof.ª Mestranda Gabrielle Coelho dos Santos – PPGEdu UNIPAMPA CPF 017.145.750-12	Continuar desenvolvendo parcerias em pesquisa.

\* Verificar a necessidade de ser firmado convênio para execução do projeto.

## Cronograma de Atividades

Projetos de pesquisa podem ter **duração máxima de 4 anos** de execução.

Adicionar quantas linhas for necessário.

Descrição da Atividade	2020											
	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
Organizar grupo de estudo envolvendo licenciandos de Pedagogia e alunos do Mestrado em Educação.					X	X						
Organizar reuniões do grupo e distribuição das tarefas para os integrantes do grupo.					X							
Planejar a participação em eventos e publicações.							X					
Estudar sobre referenciais acerca do letramento, alfabetização, oralidade e cultura escrita.						X	X	X	X	X	X	X
Categorizar e analisar dados do acervo do PNAIC relacionados às temáticas acima.								X	X	X	X	X

Descrição da Atividade	2021											
	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
Planejar a participação em eventos e publicações.	X		X									
Estudar sobre docência, criança e currículo na Educação Infantil.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Categorizar e analisar dados do acervo do PNAIC relacionados às temáticas acima.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Producir artigos para eventos e publicações.						X	X	X	X	X	X	X
Participar em Eventos.										X	X	X
Realizar encontro entre os professores, bolsistas, estudantes colaboradores e professores das IES para a socialização dos dados, das produções e resultados da pesquisa.							X					X
Producir trabalhos de conclusão de curso.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2022

## FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA

Descrição da Atividade	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
Produzir artigos para eventos e publicações.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em Eventos.							X			X	X	
Categorizar e analisar dados do acervo do PNAIC relacionados às temáticas acima.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Realizar o encontro entre os professores, bolsistas, estudantes colaboradores e professores das IES para a socialização dos dados, das produções e resultados da pesquisa.							X					X
Produzir trabalhos de conclusão de curso.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2023

Descrição da Atividade	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
Organizar os dados coletados na pesquisa em formato de relatório.	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produzir artigos para eventos e periódicos.									X	X	X	X
Produzir trabalhos de conclusão de curso.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### Plano de Aplicação de Recursos

(marque com "x" a origem do recurso para cada despesa)

*Informações em vermelho são exemplo.*

Grupo/Tipo de Despesa	R\$	Fonte de financiamento: Edital externo/ Edital interno/ Sem fonte definida (explicitar)
<b>DESPESAS DE CUSTEIO</b>		
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)	3.200,00	PDA
Diárias		
Material de Consumo	2.000,00	Edital Universal do CNPq
Passagem e Despesas com locomoção	-	-
Serviço de Terceiros – Pessoa Física	-	-
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	-	-
<b>Total Custeio</b>	<b>5.200,00</b>	
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
Equipamentos e Material Permanente	50.000,00	Editais FAPERGS e/ou CNPq
<b>Total Capital</b>	<b>50.000,00</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>55.200,00</b>	

Caso as fontes de financiamento não se efetivem, pretendemos desenvolver o Projeto de Pesquisa com a participação de voluntários e mestrandos.

### Outras informações relevantes

Informar mais detalhes sobre o projeto que não foram inseridos nas seções anteriores.

Explicitar o potencial de inovação de produtos, processos ou serviços, quando o projeto apresentar caráter inovador.